



NOTA TÉCNICA N.º 007/2021 – GOE-COVID-19 DE TRINDADE-GO

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO EM TRINDADE

No mês de março de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Trindade registrou, no acumulado, 7.394 casos confirmados de COVID-19 (Figura 01), **um aumento de 2.300 novos casos, contra 553 casos no mês de fevereiro deste ano, que se deveu, sobretudo, pela testagem em massa realizada pela Prefeitura (Figura 02).**

O Gabinete de Operações de Emergência (GOE) destaca que, entre os casos confirmados de coronavírus no acumulado, 6.614 (89,45%) já se encontram recuperados.

Em 31 de março, 500 casos encontravam-se ativos e destes, 38 (7,60%) necessitaram de internação, sendo 28 (5,60%) dos ativos, em leito de enfermaria e 10 (2,00%), em unidades de terapia intensiva (UTI). Os demais, 462 (92,40%) entre os casos ativos, seguem em isolamento domiciliar, sendo acompanhados e monitorados através das equipes da Secretaria Municipal de Saúde.

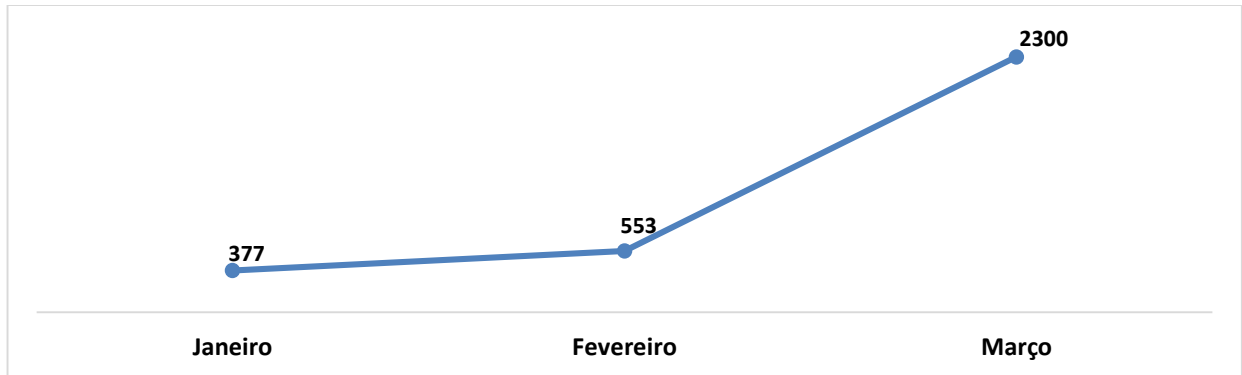
Figura 01- Boletim Epidemiológico Coronavírus em Trindade em 31 de março de 2021.



Fonte: GOE Trindade em 31/03/2021.



Figura 02 - Casos positivos de COVID-19 notificados



Fonte: GOE Trindade em 31/03/2021.

Quanto às internações, 38 casos permanecem internados, sendo 23 casos (60,52%) casos em leito clínico de enfermaria; 5 casos (13,16%) estavam internados em enfermaria semi-intensiva e 10 (26,32%) em unidade de terapia intensiva – UTI (Quadro 1). Em 21 de fevereiro, 14 dias antes da edição do Decreto n.º 1.419/21, que restringe atividades no comércio da cidade, havia 19 casos positivos internados, um aumento de 100% e, em 20 de março, data da edição do Decreto n.º 1.434/21, em vigência, o número de internados era 50. Após dez dias da edição do atual Decreto, que tem como metodologia o escalonamento de regiões da cidade, o número de internados caiu 24%.

Quadro 01 – Trindadenses internados em leitos de enfermaria e UTI no dia 31 de março

UNIDADE	ENFERMARIA	ENFERM. SEMI INTENSIVA	UTI
São Camilo	9	3	
HUTRIN	11	0	7
UPA	2	2	
Outros	1	0	3
TOTAL	23	5	10

Fonte: GOE Trindade em 31/03/2021.

Até o momento foram registrados 280 óbitos por residência, tendo como causa a COVID-19, em Trindade. Destes, 123 (43,92%) foram de mulheres, com idade variando de 22 a 96 anos e 157 (56,08%) de homens, com idade variando de 24 a 96 anos. No mês de março foram registrados 78 óbitos por residência Trindade, contra 24 registrados em fevereiro. **Um aumento do número de óbitos por COVID-19 de 225%.** O índice de letalidade no município₂



é de 3,79% e a taxa de mortalidade é de 219,44 óbitos por 100.000 habitantes.

Testagem no Município de Trindade

Dos dias 03 a 30 de março, a Prefeitura Municipal de Trindade testou 5.965 pessoas para COVID-19, de um total de 7.201 agendamentos via telefone (Figura 3). Uma central telefônica foi montada para triar pessoas que apresentassem sintomas da doença e, conseqüentemente, estivessem elegíveis para realização do teste rápido para pesquisa de antígeno (SARS-CoV-2). Foram montados dois pontos de testagem: um na Região Central – Feira Coberta – e outro na Região Leste – Unidade Sentinela Cristina.

Figura 03 – Card para agendamento, via telefone, da testagem para COVID-19.

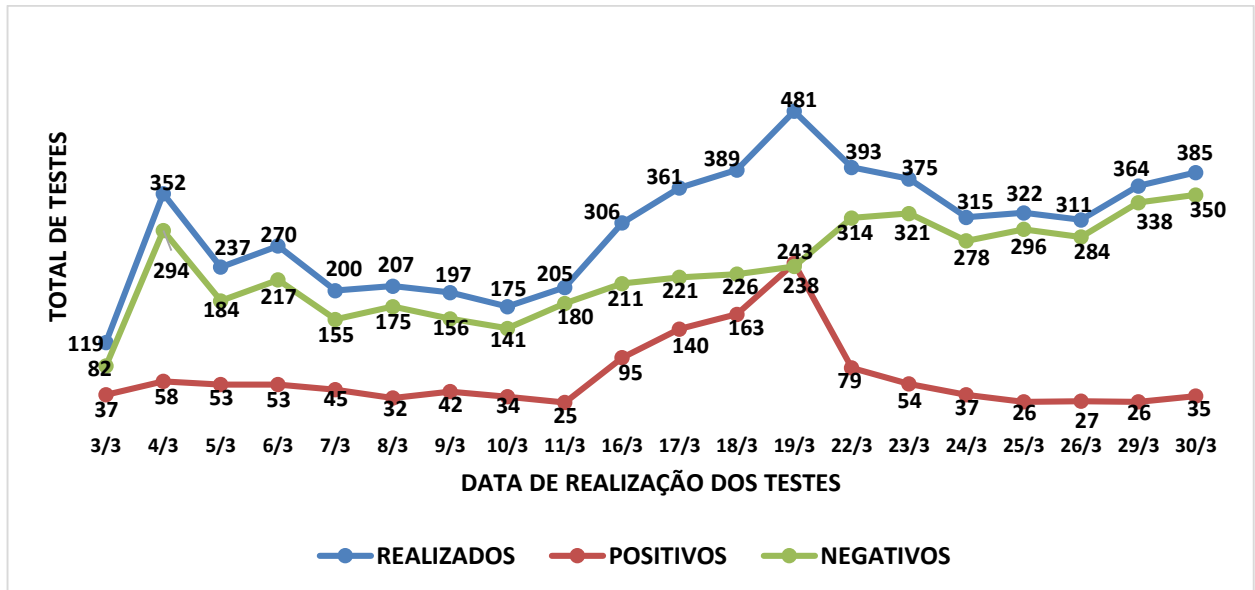


Fonte: GOE- Trindade em 31/03/2021.

Dos 5.965 trindadenses testados – 82,83% dos que fizeram agendamento – 4.661 (78,14%) tiveram resultado **negativo** para a COVID-19, àquele momento e 1.304 (21,86%) tiveram resultado **positivo** para a doença (Figuras 4 e 5). Todos os casos positivos foram direcionados a atendimento médico no local e receberam medicação de acordo com prescrição médica. E, após três dias de diagnóstico positivo, receberam acompanhamento das equipes da Secretaria Municipal de Saúde para evolução dos casos. Até o último acompanhamento, em 31 de março, 988 (75,76%) já haviam se recuperado e 306 (23,47%) ainda encontram-se ativos. Dos testados em massa no mês de março, 10 (0,77%) evoluíram para óbito. Dos casos ativos, 15 (4,90%) precisaram ser internados, 12 (3,92%) em enfermarias e 3 (0,98%) em UTI.

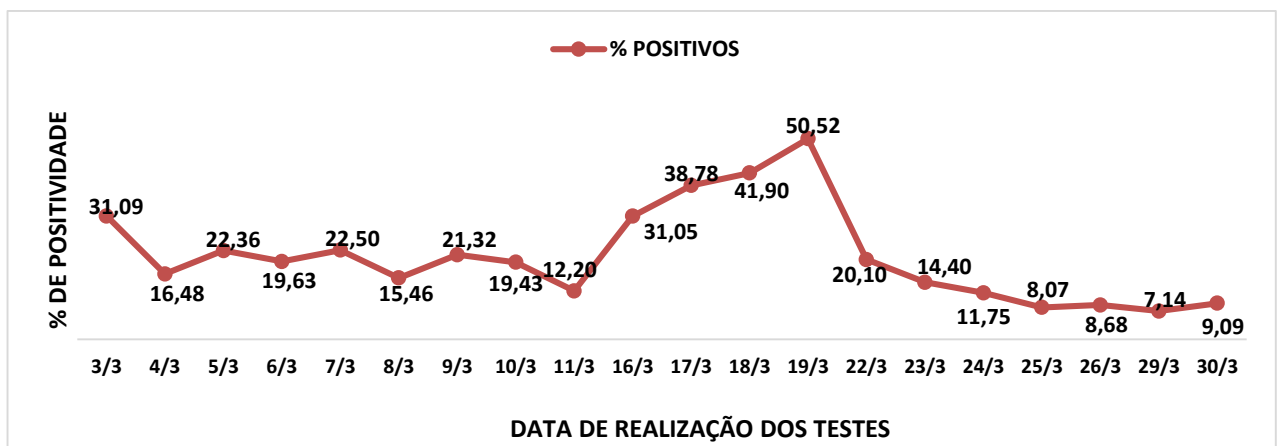


Figura 04 – Testagem para a COVID-19, de 03 a 30 de março.



Fonte: GOE- Trindade em 31/03/2021.

Figura 05 – Percentual de testes positivos para COVID-19, de 03 a 30 de março.



Fonte: GOE- Trindade em 31/03/2021.

Indicadores

Na avaliação da evolução dos indicadores municipais, sobretudo relativos à testagem em massa para COVID-19, observa-se que houve uma linearidade de testes realizados ao longo do mês de março, com um pico de 481 testes realizados no dia 19 (Figura 4). Neste mesmo dia, houve a maior detecção positiva da doença: 50,52% dos testes realizados tiveram diagnóstico positivo (Figura 5). A partir da vigência do atual Decreto, que divide a cidade em quatro regiões, com fechamento escalonado das regiões e fechamento obrigatório de todas



elas na quarta-feira e domingo, observa-se uma queda considerável de detecção de casos positivos para COVID-19, alcançando o menor nível do mês no dia 30, com 9,09% dos casos testados (Figura 5), cuja testagem continuou linear ao longo das últimas semanas, **com diminuição de casos positivos e aumento de casos negativos.**

Desta forma, o cenário epidemiológico da COVID-19 em Trindade, com população de 127.599 habitantes (IBGE), registra coeficiente de incidência de casos de 5.794/100.000. Quando associado esse dado ao cenário epidemiológico, **a cidade apresenta coeficiente muito alto para o fator extrínseco (incidência de COVID-19)**, conforme matriz de risco adaptada do Ministério da Saúde (Figura 6).

E ainda possui, neste momento, **risco moderado** – fator intrínseco (proporção de leitos de UTI ocupados com casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG), visto que a taxa de ocupação em leitos de UTIs, vinculadas ao SUS, registra **26,31%** entre os casos internados, indicando, conforme análise, **um risco moderado (se atingir 40% de ocupação)** para o colapso do sistema de saúde local (Quadro 2).

Em relação à fiscalização, fiscais de Vigilância Sanitária, de Posturas, da Secretaria do Meio Ambiente têm intensificado os trabalhos para o cumprimento do atual Decreto. No mês de março, sobretudo nas duas últimas semanas, houve uma diminuição dos casos de interdição e denúncias em cerca de 50% (Quadro 3).

Diante dos indicadores, apresentando **queda de internações e redução de detecção de casos novos positivos** no município de Trindade, nas últimas duas semanas, **o Gabinete de Operações de Emergência COVID-19 recomenda a continuidade das medidas impostas pelo Decreto n.º1.434/21**, que, pela redução de casos novos, indica uma maior adesão da população trindadense às medidas restritivas adotadas pela Prefeitura, em relação aos decretos anteriores (em Trindade, o índice de isolamento nesses dias foi de 50%, o maior entre as cidades mais populosas da Região Metropolitana, segundo a Plataforma Big Data Telcos COVID-19). Recomenda-se, ainda, a continuidade do trabalho dos órgãos fiscalizadores do município, que garantem o cumprimento do Decreto e a observação constante dos dados e suas variações para adoção de novas medidas ou mudança de metodologias, se fizerem necessário.



Figura 06 - Matriz de Risco Adaptada Ministério da Saúde (MS).

AMEAÇA* (Fator extrínseco) Incidência de COVID-19 por 1.000.000	MUITO ALTA ≥ 80%	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco muito alto (DSA)	Risco muito alto (DSA)
	ALTO 60% a 80%	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco muito alto (DSA)	Risco muito alto (DSA)
	MÉDIO 40% a 60%	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco alto (DSS avançado)	Risco muito alto (DSA)
	BAIXO 20% a 40%	Risco baixo (DSS básico)	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco alto (DSS avançado)
	MUITO BAIXA ≤ 20%	Risco baixo (DSS básico)	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco alto (DSS avançado)
		MÍNIMA ATÉ 20%	PEQUENA 20% a 40%	MODERADA 30% a 69%	GRANDE 70% a 94%	ELEVADA 95% ou mais
VULNERABILIDADE (Fator intrínseco) Proporção (%) de leitos de UTI ocupados por casos de SRAG						

Quadro 02- Avaliação de risco frente ao cenário epidemiológico em Trindade.

Avaliação de Risco	Índice	Avaliação
Incidência-fator extrínseco	5.794/100.000	Incidência muito alta
Prevalência COVID-19	391,85/100.000	Situação moderada
Percentual total de internados entre os casos ativos (38/500)	7,60%	Baixo Risco para colapso do sistema de saúde local
Percentual de internados em leitos de Enfermaria entre o total de internados (28/38)	73,68%	Muito Alto Risco para colapso do sistema de saúde local
Percentual de internados em leitos de UTI entre o total de internados (10/38)	26,31%	Risco moderado para colapso do sistema de saúde local.*

Fonte: GOE- Trindade em 31/03/2021.

*se atingir 40% o risco de colapso do sistema de saúde torna-se alto.

Quadro 03- Consolidado de fiscalizações no mês de março.

ORIENTAÇÕES	DENÚNCIAS	INTERDIÇÕES E MULTAS
9.867	957	37

Fonte: GOE- Trindade em 31/03/2021.

GABINETE DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA COVID-19 em TRINDADE, aos trinta e um dias do mês de março de 2021.